

SBD visita a AMB



Na foto, da esquerda para a direita: Akira Ishida, Regina Carneiro, Andrea Ramos, Heitor Gonçalves, César Eduardo Fernandes, Carlos Barcaui, Rosana Lazzarini e Lucas Campos Garcia

Nesta sexta-feira, 03 de março, a diretoria da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) esteve em visita à Associação Médica Brasileira.

O presidente Heitor Gonçalves veio acompanhado do vice-presidente Carlos Barcaui, da secretária-geral Regina Carneiro, da 1ª secretária Rosana Lazzarini, do responsável pelo núcleo de honorários médicos Lucas Campos Garcia e da assessora da diretoria Andrea Ramos.

Foram recebidos pelo presidente da AMB César Eduardo Fernandes e pelo 1º tesoureiro Akira Ishida. Na pauta da reunião estavam assuntos de interesse das duas entidades.

“Foi um encontro de extrema importância, muito proveitoso em vários aspectos. Tivemos conhecimento de todo o leque de serviços de interação entre a AMB e as Sociedades de Especialidade, como o Blog das Sociedades, o Progeb, o projeto Diretrizes, Títulos de Especialista, o Núcleo de Apoio Parlamentar e também a participação da nossa especialidade no Conselho Científico da AMB” concluiu o presidente da SBD.

Foi um sucesso a Reunião da WMA sediada pela AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e a Associação Médica Mundial (WMA) se reuniram, nos dias 24 e 25 de fevereiro com especialistas nacionais e internacionais para discutir a importância do uso de placebo em ensaios clínicos e seus princípios éticos para pesquisas clínicas envolvendo pessoas. A 2ª Reunião Regional da WMA, sediada pela AMB, aconteceu no auditório da APM, em São Paulo.



Carlos Serrano, César Eduardo Fernandes e José Luiz Gomes do Amaral

A Declaração de Helsinque (DoH) apresenta os princípios éticos para pesquisas médicas envolvendo seres humanos e foi adotada pela primeira vez pela WMA em 1964. Desde então, a Declaração passou por várias revisões para mantê-la atualizada, sendo a última revisão divulgada em 2013.

Em abril de 2022, durante reunião do Conselho da WMA em Paris, do qual a AMB faz parte e representa o Brasil, foi criado um Grupo de Trabalho internacional para revisão e atualização da DoH, composto por representantes de 16 países membros e liderado pela Associação Médica Americana (AMA). A 1ª Reunião Regional (Ásia) aconteceu em Tel-Aviv, Israel, em dezembro de 2022.

“A AMB foi convidada a fazer parte do grupo de países que participam da revisão da Declaração de Helsinque e tem uma atuação muito importante dentro das atividades da WMA. Representando o Brasil, já tivemos quatro presidentes participantes desse grupo para dar andamento ao processo de atualização das diretrizes da Declaração. Com isso, estamos conseguindo inserir a realidade do nosso país no cenário mundial de saúde”, declarou o Diretor de Relações Internacionais da AMB, Carlos Vicente Serrano Júnior.

No encontro, em São Paulo, palestraram importantes especialistas ligados a órgãos de regulação mundial.

Na abertura da reunião, César Eduardo Fernandes, Presidente da AMB, e Carlos Vicente Serrano Júnior, Diretor de Relações Internacionais da AMB, agradeceram a presença de todos que contribuíram para a realização do evento, bem como à Associação Paulista de Medicina (APM) por ceder o espaço, e fizeram uma explanação sobre o que trata a Declaração de Helsinque, destacando os temas tópicos do que seriam abordados no encontro. “Para a Associação Médica Brasileira foi uma grande honra organizar esse evento. Quero agradecer essa confiança, pois é uma

grande responsabilidade realizar um evento dessa magnitude”, disse Fernandes.



No primeiro dia de reunião, os especialistas debateram amplamente sobre uma visão geral dos princípios éticos: uso do placebo; a Declaração de Helsinque e seus princípios sobre o uso de placebo; uso de placebo: projeto de ensaio e metodológico; considerações éticas para o uso de placebo e melhores práticas. Durante a discussão, especialistas do Japão, Argentina, Uruguai, África do Sul, Bangladesh e do Brasil, participaram ativamente, tirando dúvidas, o que enriqueceu ainda mais o debate.

José Humberto Fregnani, Superintendente de Ensino e Pesquisa no A.C. Camargo Câncer Center, palestrante convidado, fez uma abordagem sobre a Declaração de Helsinque desde sua criação, lembrando sua trajetória, chegando aos dias atuais. “Primeiro quero agradecer o convite, em especial ao dr. César, e dr. Serrano pela oportunidade de estar aqui, e dizer o quanto é importante para a medicina, para a sociedade essa discussão, que o diálogo é muito importante para a confluência de ideias, e é o que estamos fazendo aqui, dialogando. Meu desejo é que haja uma convergência de ideias”. Disse Fregnani.

Para a vice-presidente da AMB, Luciana Rodrigues Silva, é muito importante discutir a declaração de Helsinque porque é ela que de certa forma rege os procedimentos e o Brasil tem avançado muito nas questões éticas em pesquisa. “Esse é um fórum indispensável, que está sendo promovido pela Associação Médica Brasileira, para que essa discussão possa fortalecer a questão da pesquisa no Brasil em todas as regiões. A discussão de hoje vai contribuir para um novo aperfeiçoamento da Declaração”, declarou Luciana.



Carla Saenz, Roseli Nomura e José Humberto Fregnani

Roseli Nomura, Coordenadora Adjunta da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), destacou a importância da ética na pesquisa. “A Declaração de Helsinque é mundialmente conhecida e tem um valor ético muito importante, que a pesquisa seja conduzida de forma ética, e que o estudo se adapte as condições do Brasil. Essa é a preocupação da Conep”, esclareceu Roseli.

Sergio Surugi de Siqueira, Professor e Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), salientou a relevância do evento. “A AMB está de parabéns em organizar esse encontro, agradeço o convite, estar aqui é uma oportunidade em contribuir com o diálogo, com o debate de ideias, por isso estamos aqui, para dialogar, ouvir”, disse Siqueira.

Carla Saenz, Conselheira Regional de Ética da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), falou da importância desse encontro e agradeceu a AMB pela oportunidade de poder dialogar sobre esse tema que é tão relevante para a sociedade como um todo, ressaltando a importância do valor da pesquisa na vida cotidiana, para o bem em comum da sociedade. “A pesquisa tem um valor social, quer dar saúde e bem-estar para a população, A pesquisa tem que atingir esse objetivo, trazer um resultado. De forma global avançamos muito em pesquisa e ética, a ética é intrínseca aos protocolos de pesquisa”, ressaltou Saenz.



Otmar Kloiber

Para Otmar Kloiber, Secretário Geral da WMA, a Declaração de Helsinki é um documento vivo que norteia o médico como se comportar quando faz pesquisa. “Agora, o cenário em que a pesquisa está sendo feita em nossas sociedades, o ambiente científico muda constantemente. Isso significa que de vez em quando temos que olhar para a Declaração de Helsinki, se os princípios ainda são descritos corretamente, se temos que adicionar novos princípios, se temos que mudar. E é isso que estamos fazendo agora, estamos indo em um círculo de revisões onde discutimos com experts, com médicos, colegas, com reguladores, com indústrias, se temos que mudar a Declaração de Helsinki. O Brasil, durante duas décadas, tem sido um parceiro muito ativo em desenvolver nossa política. E especialmente para a declaração de Helsinki, a Associação Médica Brasileira tem sido muito ativa também através dos ciclos de revisões anteriores. Eles nos ajudaram a unir pessoas, não só do continente latino-americano, mas também de outros continentes, em vir aqui para São Paulo e discutirmos os assuntos. E nós estamos muito agradecidos de estarmos aqui. São experts, pessoas interessadas, e isso é algo que a medicina brasileira já fez no passado, e eu estou muito grato que eles ainda fazem isso”, concluiu Kloiber.

No encontro de sábado, os debatedores discutiram sobre a perspectiva regional sobre o aspecto regulatório do uso do placebo.

A coordenadora da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Lais Bonilha, apresentou um quadro da situação nacional no Brasil e enfatizou o importante debate acerca da revisão do uso do placebo e debateu com os presentes sobre o assunto.

Jack Resneck Junior, presidente da Associação Médica Americana (AMA), destacou aspectos cronológicos da Declaração de Helsinque até chegar aos dias atuais e ressaltou a importância do evento com profissionais brasileiros e de outros países: “Tudo que nós queremos é que a Declaração de Helsinque seja relevante e útil, que seja um documento que realmente faça diferença na saúde das pessoas”.



Jack Resneck Junior

Para o Diretor de Relações Internacionais da Associação Médica Brasileira, Carlos Vicente Serrano Júnior, o Brasil ser sede de uma das reuniões da WMA é motivo de grande importância para a comunidade médica brasileira. “Esta é uma grande oportunidade para o Brasil, pois através da AMB estamos nos posicionando sobre esse tema de grande importância para a medicina.”

O Presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, destacou o alto nível dos debates e de debatedores presentes no encontro: “Tivemos aqui apresentações de primeiro nível como o presidente da AMA, a presidente do FDA, a coordenadora da CONEP, entre outros. Para nós é motivo de grande honra ter sediado essa reunião que vai reformular a Declaração de Helsinque”. César Fernandes também ressaltou a importância da AMB na organização do evento e também de sua contribuição para a sociedade civil: “A AMB professa e apoia a boa assistência médica e o bom exercício profissional. Por isso, participar de questões éticas que digam a respeito dos ensaios clínicos é também uma forma de contribuir para que as pesquisas aconteçam com segurança. Novos conhecimentos não vêm sem os estudos, e isso tudo se reflete em benefícios ao paciente, com novas terapias e medicamentos”.

- Veja fotos e apresentações do evento no [site da WMA](#).
- [Sobre a World Medical Association \(WMA\)](#)
- [Leia aqui a última versão da DoH pela WMA](#).

Fonte: [AMB](#), em 03.03.2023.